



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Reitoria
Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pousa Alegre, Pousa Alegre / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

ATA 4/2020 - GAB/RET/IFSULDEMINAS

Ata da 90ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS (Extraordinária), realizada em vinte e cinco de março de 2020. (3ª Webconferência)

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, às 9 horas e três minutos, no Gabinete do Reitor na Reitoria e simultaneamente por Webconferência nos Campi: Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas e Pousa Alegre e nos Campi Avançado Carmo de Minas e Três Corações, sob a presidência do reitor, professor Marcelo Bregagnoli, realizou-se a nonagésima reunião do Colégio de Dirigentes, a quadragésima sexta da gestão, estando presentes: Camilo Antônio de Assis Barbosa; Carlos Henrique Rodrigues Reinato; Cleber Ávila Barbosa; Francisco Vitor de Paula; Gabriel Maduro Marcondes Pereira; Giovane José da Silva; Honório José de Moraes; João Olympio de Araújo Neto; João Paulo de Toledo Gomes; Luiz Flávio Reis Fernandes; Luciano Pereira Carvalho; Luiz Ricardo de Moura Gissoni; Mariana Felicetti Rezende; Renato Aparecido de Souza; Sindynara Ferreira e Thiago Caproni Tavares. Participaram também da Reunião Extraordinária do Colégio de Dirigentes os Diretores de Desenvolvimento Educacional (DDEs), Diretores de Ensino (DE) e Diretores de Administração e Planejamento (DAPs) dos campi como convidados. Professor Marcelo Bregagnoli começou a Reunião agradecendo a participação virtual de todos e disse que o momento é de exercitar esse tipo de comunicação à distância pois a ação vai intensificar muito. Comunicou que na semana passada fez pelo menos seis reuniões de equipe e duas Reuniões do Colégio de Dirigentes e em algumas falas na reunião de hoje poderá ser um pouco redundante pois há necessidade dos DDE, DAP e dos Diretores Gerais para se situar das ações institucionais que estão sendo executadas. Falou que o momento é de atenção às ações de apoio como a produção do álcool gel além das ações dos outros campi, demonstra a preocupação que vai além da questão do Ensino, Pesquisa e Extensão e visa sobretudo a preservação da vida humana. Elogiou as unidades que estão desempenhando alguma ação de apoio às necessidades da comunidade externa e salientou a importância de estar sintonizado com a sociedade nesse momento delicado. Professor Marcelo comentou que todos devem ter acompanhado na mídia a repercussão das ações, que foi extremamente positiva e é isso que a sociedade espera do IFSULDEMINAS. Marcelo Bregagnoli disse que o momento é de calma e objetividade nas ações, pois elas irão refletir na Instituição. Lembrou que a crise da pandemia poderá durar pelo menos quatro meses, historicamente algo atípico, diferente de tudo que já aconteceu. Falou da importância da forma de atuação e citou que o clima institucional vai de acordo com a forma como é conduzido. Falou ainda que a comunicação é fundamental para que as ações se tornem efetivas e ativas. Se falharem os processos de comunicação toda ação é comprometida. As discussões e tomadas de decisão da gestão devem ser propagadas dentro dos setores e os setores devem propagar dentro das unidades, sempre com alinhamento para não se ter falas isoladas que não condizem com o que está realmente acontecendo. Falou sobre alguns casos onde se tem interesses pessoais que estão aflorando (citou a questão do trabalho remoto), o corporativismo onde as pessoas esquecem de suas atribuições no trabalho remoto e ressaltou que o isolamento social tem que ser produtivo para que não se receba críticas conforme foi colocado na reunião do CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) de ontem, 24 de março de 2020. Professor Marcelo falou que o governo já está monitorando e reiterou que no pós-crise a instituição tem que sair fortalecida sobretudo preservando a vida. Professor Marcelo Bregagnoli falou que a preocupação nesse momento é com a solução, através de uma análise conjuntural e elogiou as ações institucionais. Falou ainda que o IFSULDEMINAS tem sido referência nessas ações.

Falou sobre a presença de representações de Reitores e também do Vice Governador de Alagoas na Reunião do Conif de ontem querendo saber como o IFSULDEMINAS está desenvolvendo suas ações pedagógicas. Salientou que esse questionamento se deve ao trabalho institucional que está sendo reconhecido nacionalmente e elogiou a todos pelas ações executadas. Como decisão da Reunião do Conif, Marcelo Bregagnoli falou que todos os eventos nacionais para 2020 foram suspensos ou cancelados e citou alguns eventos como: JIFs Regional e Nacional, REDITEC, Evento de Pesquisa da Região Norte e Nordeste (no qual haveria a contribuição do IFSULDEMINAS) e outros eventos que aconteceriam inclusive no segundo semestre. Marcelo Bregagnoli falou que o ano letivo de 2020 e 2021 está comprometido em algumas instituições, por isso o IFSULDEMINAS sai na frente quando na segunda e terça-feira da semana passada conseguiu articular com os alunos as atividades remotas. O movimento que aconteceu nas unidades foi fundamental para que se efetivasse as ações do estudo remoto. Marcelo Bregagnoli falou que a questão orçamentária de 2020 está bem complicada e pediu para os gestores se prepararem para um momento difícil também nos anos de 2021 e 2022. Falou também da ação orquestrada pela Câmara dos Deputados, onde se fala da questão do corte salarial e quem não suspende as ações na instituição tem uma justificativa. Quem suspendeu as ações ficou comprometido no pagamento de contratações e auxílios. O IFSULDEMINAS e outras cinco Instituições da Rede Federal decidiram pelo estudo remoto de seus alunos e tem sido exemplo para outras instituições que querem adotar o mesmo plano de ação. Professor Marcelo explicou que o aluno que está sendo atendido com computadores e acesso à internet, também tem a oportunidade de se manter informado da situação atual e disse ainda que está tendo retorno positivo de alguns estudantes sobre o ensino remoto o que o surpreendeu. Professor Marcelo colocou que dos vinte e seis mil alunos do IFSULDEMINAS, cerca de oitocentos estão em uma faixa mais complicada onde não se tem acesso à internet ou até mesmo celular e a instituição está em busca de alternativas para o atendimento. Professor Marcelo falou sobre o ofício que o IFSULDEMINAS recebeu da Controladoria-Geral da União (CGU) questionando da transparência ativa com isso o monitoramento é feito a todo momento. Falou também que recebeu do Sistema Integrado de Gestão Pública (SIGEP) o comunicado sobre o monitoramento do trabalho remoto com sugestão que as gestões façam uma análise do trabalho, associando o servidor que entra em mídias sociais em horário de expediente. Marcelo Bregagnoli elogiou os trabalhos das Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão na elaboração e publicação das orientações normativas que são referência nacional que tem como objetivo principal o atendimento ao estudante. Ficou garantido este mês o auxílio dos estudantes e nos próximos dias acontecerá uma avaliação das ações, apontando o que está sendo efetivo e quais as dificuldades existentes. Professor Marcelo passou a palavra para o Professor Giovane que solicitou aos DDE que fizessem as considerações de como está o trabalho remoto em sua unidade. Falou que existe uma preocupação dos DDE e por isso solicitou a participação na reunião do Colégio de Dirigentes para que seja feito um relato conjunto entre DDE, Diretores e DAP. Professor Giovane falou que a partir do relato dos DDE o atendimento é de 85 por cento ficando em torno de 15 por cento o número de estudantes sem comunicação e o foco será na discussão desta questão e buscar juntos como resolver. A responsabilidade de proporcionar o acesso aos estudantes é de todos inclusive e sobretudo do docente. Professor Giovane falou ainda que tem que se pensar na estratégia também do retorno para presencialidade no que se refere a recuperação dos estudantes que ficaram para trás, envolvendo tutoria e monitoria. O que está sendo feito nesse momento assegura a sanidade psicológica dos estudantes e contribui para que eles fiquem em casa. Professor Giovane falou que a ação Institucional foi assertiva e está sendo bem reconhecida, a Instrução Normativa que foi construída em conjunto circula o país inteiro como referência. Professor Marcelo passou a palavra ao Diretor de Tecnologia da Informação, Gabriel Maduro que falou sobre os trabalhos realizados para apoio aos estudantes nas atividades remotas. Falou primeiramente dos Notebooks, onde conversou com algumas empresas que fornecem o serviço de aluguel de computadores e como a demanda nacional está alta, o estoque está muito limitado e em outra empresa o contrato não pode ser inferior a doze meses o que torna inviável institucionalmente. A solução imediata foi o empréstimo de máquinas dos próprios campi. Com relação a contratação de planos de dados móveis para os alunos através do chip de telefonia, foram incluídos no processo também 200 unidades de modems para atender ao aluno que não tenha celular. Os Chips teriam cinco GB de franquia, a operadora já se propôs a dobrar para dez GB e o contrato com vigência de seis meses com o valor aproximadamente de onze reais por mês por unidade. A entrega pela operadora seria em dez dias corridos. Outra estratégia seria o fornecimento de bolsas para os alunos contratarem internet por conta própria, essa oferta tem uma vantagem com relação a outra no que se refere a oferta e demanda e reduz a logística da entrega do chip e a compatibilidade dos recursos de acesso dos alunos. Solicitou aos Diretores que revisem o quantitativo para poder efetivar a ordem de fornecimento seja

ela bolsa ou chip. Professor Marcelo falou que o governo está fazendo o mapeamento e citou o caso de Professor Substituto que em instituições que suspenderam as atividades, provavelmente virá o corte pois não justifica o pagamento se o serviço não está sendo prestado e os contratos de substitutos que são efetivados podem ser cancelados a qualquer momento. Falou ainda que virão os questionamentos, e onde o trabalho está sendo executado remotamente, fica mais fácil a justificativa para a manutenção dos salários. Outra preocupação citada pelo Professor Marcelo que está verificando com o Diretor de Assuntos Educacionais, Lindolfo foi a questão do “Atendimento Educacional Especializado (AEE), onde na contratação deverá contemplar a opção de trabalho remoto e muitas vezes o docente tentar proporcionar um atendimento mais efetivo, as dúvidas estão surgindo e não se sabe como será a questão do AEE, tudo está sendo trabalhado e deverá ser algo diferente” completou. Professor Marcelo comentou sobre o painel das ações positivas que estão sendo executadas no combate ao Coronavírus que foi uma iniciativa da Rede Federal que acionou Ministério da Educação sobre a importância das ações. Falou também da necessidade da elaboração de uma portaria para regulamentação das atividades, específica para a Rede Profissional Científica e Tecnológica, e citou que o MEC fez um Grupo de Trabalho com a Rede Federal para tentar produzir uma Portaria nesse sentido. Professor Marcelo falou que a alimentação dos dados na Plataforma Nilo Peçanha continua e não houve cancelamento do cronograma, inclusive citou que o IFSULDEMINAS está em fase de validação. Falou ainda que tem pagamentos de servidores, colaboradores terceirizados e fornecedores que não podem parar. As Escolas Fazendas de Inconfidentes, Machado e Muzambinho que são bem complexas, onde se tem animais e uma série de atividades que não dá para fechar do dia para noite. Falou também sobre os Intercambistas de outros países que estão na Instituição e reiterou que serão três ou quatro meses com o fornecimento de alimentação cumprindo o convênio assinado com responsabilização jurídica. Citou ainda que as licitações e contratações estão acontecendo normalmente na instituição que são ações que foram planejadas e executadas e não podem parar, assim como as ações de gestão de pessoas como progressões, benefícios além das demandas judiciais. Marcelo falou sobre o Plano Individual de Trabalho que é uma demanda do Ministério da Economia, o ofício chegou na quinta-feira para resposta até sexta-feira. Foi feito o levantamento das informações e encaminhado em conjunto com a Rede Federal questionando o curto prazo para o atendimento de um levantamento que demanda toda uma força de trabalho. Marcelo Bregagnoli comentou também sobre o trabalho dos colaboradores terceirizados, falou que a Pró-Reitoria de Administração elaborou uma nota técnica para atendimento e passou a palavra ao Pró-Reitor Honório. Honório falou que a elaboração da minuta contou também com o apoio dos Diretores de Administração e o parecer do Procurador Federal, Doutor Dauri Ribeiro Silva. Honório falou que na questão dos terceirizados tinha um desafio muito grande pois a legislação não ajuda muito e quando libera alguma legislação, logo volta atrás. Foi elaborado um documento interno do IFSULDEMINAS para dar um direcionamento junto às empresas, primeiramente prorrogando todos os contratos que estejam em fase de finalização, colocando os colaboradores também em “home office” ou em sistemas onde se pode trabalhar em casa como é o caso das telefonistas. A equipe de limpeza e motoristas, tirando as pessoas do grupo de risco, operam em sistema de rodízio. Honório falou ainda que a Instituição vai manter a questão do pagamento, excluindo o vale-transporte nos dias em que os colaboradores não comparecerem presencialmente no trabalho. Professor Marcelo passou a palavra para a Professora Sindynara que falou que já é do conhecimento de todos, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI) juntamente com a Pró-Reitoria de Ensino (Proen) e Pró-Reitoria de Extensão (Proex) elaboraram uma Instrução Normativa coletiva onde os DDEs também participaram e foi colocado no artigo treze que os projetos de pesquisa que envolvam bolsistas com ou sem fomento, deveria priorizar reuniões online e quando possível a readaptação do plano de trabalho para atividades remotas. Foram deixados alguns exemplos como análises de dados, escrita de artigos, relatórios, revisão bibliográfica entre outros. Citou ainda que no Parágrafo único deixou identificada a possibilidade de readaptação do plano de trabalho e o Orientador deveria instruir a melhor forma para continuidade do projeto sempre primando pelas práticas de prevenção de contaminação pelo Coronavírus. Professora Sindynara falou que foi divulgado no dia dezessete de março e o cenário vem sendo modificado constantemente e foram surgindo algumas dúvidas e junto ao Procurador Federal, Doutor Dauri Ribeiro Silva, foi feito um balizamento. Deixou claro que no caso onde o orientador e o bolsista consigam fazer essa readaptação do plano de trabalho poderá ser mantido o pagamento das bolsas. Caso algum projeto não consiga fazer essas atividades remotamente não existe justificativa legal para continuidade do pagamento da bolsa. Teria que acontecer uma análise individual, projeto por projeto, NIPE e orientador para verificar a suspensão ou cancelamento do projeto o que implica na paralisação do pagamento de bolsa. Professora Sindynara

disse que no caso das pesquisas de campo o orientador deverá deliberar junto ao campus a continuidade ou não. Falou ainda que em conversa com alguns coordenadores de projetos de pesquisas, ficou essa preocupação da continuidade dos projetos e gostaria de ouvir o que está acontecendo no campus, principalmente nos campus que envolvem pesquisas agrícolas ou técnicas que é bem diferente de alguns outros que conseguem fazer com mais facilidade essa readaptação do plano de trabalho. Professora Sindynara também falou sobre as defesas de especialização, pós-graduação e defesas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de cursos de graduação, informou que está preparando um documento com a proposta de defesa online e gostaria de fazer coletivamente como foi feita a primeira instrução normativa e vai disponibilizar o documento para todos, tanto o que envolve pesquisa quanto às atividades relacionadas à pós-graduação. Nos projetos que envolve recurso do campus, pediu ajuda na análise e que auxiliem o Núcleos Institucionais de Pesquisa e Extensão (NIPE), Grupo de Estudos Assistidos em Pesquisa e Extensão e os Coordenadores de pesquisa. Todos os presentes tiveram conhecimento dos assuntos abordados pela PPPI e concordaram na elaboração conjunta da Instrução Normativa – IN. Professor Marcelo falou que a orientação é que tudo aconteça remotamente e que seja efetivo. Professor Marcelo passou a palavra para o Professor Cleber que comentou sobre a demanda dos cursos FIC (Formação Inicial e continuada). Professor Cleber falou que foi feita uma discussão na semana passada a respeito dessas ações e encaminhamentos dentro do leque de ações que se tinham, várias ações foram suspensas pensando em um horizonte no segundo semestre. As ações de EaD que já estavam no planejamento como os cursos de inglês com uma proposta para avançar com a oferta de seis mil vagas para o mês de abril e maio de 2020 para atendimento aos alunos da rede Estadual, alguns parceiros como a Polícia Militar, Exército e Bombeiros conforme foi articulado no ano passado e que esse ano acontecerá novamente. Outra ação que tinha sido planejada se refere ao PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) o intuito é avançar na aplicação do recurso e também na ação do curso Nacional em sua terceira edição para servidores. No ano passado foi ofertado esse curso com uma proposta de trezentas vagas e foram inscritos oitocentas pessoas. Todas as regiões do Brasil foram contempladas e das 41 instituições da Rede Federal, 38 aderiram a participação no curso. Professor Cleber informou ainda que os cursos do PNAE e as ações de compras serão mantidos. A Proex vem trabalhando também nas ações junto as doações dos materiais produzidos pelo IFSULDEMINAS no combate ao Coronavírus, buscando parceiros junto às empresas. Professor Cleber falou ainda que o IFSULDEMINAS possui mais de vinte estudantes no exterior e na Instituição vinte e três intercambistas. Foi feita uma reunião com os Diretores, principalmente dos Campi Inconfidentes, Machado e Muzambinho argumentando a necessidade de manutenção da alimentação e alojamento para os estudantes pois a maioria é do Peru que nesse momento está com as fronteiras fechadas. Houve também uma conversa com os Intercambistas tranquilizando-os e deixando-os a possibilidade de retorno. Assim como está sendo disponibilizados para os alunos do Instituto, os intercambistas também estão recebendo os chips e computadores para o acesso à internet. Professor Marcelo passou a palavra o Professor Pedro que explanou sobre a situação atual do Campus Machado, as ferramentas que estão sendo usadas e os tutoriais que estão sendo disponibilizados. Falou também da preocupação com os alunos estão sem acesso. Citou que no Campus Machado cerca de cento e oitenta alunos estão sem acesso à internet e desses em torno de cinquenta não tem computadores. Falou da preocupação com a acessibilidade de alguns alunos que residem na zona rural e pontuou alguns relatos de pais e alunos que além das dificuldades com a internet, o atendimento aos alunos com necessidades especiais ficou comprometido e também citou a dificuldade de alguns alunos no acompanhamento das atividades. Professor Marcelo agradeceu ao Professor Pedro pelas colocações e pontuou que cada unidade sabe de suas particularidades e uma análise mais ampla por unidade tem que ser feita depois e que, por enquanto, dá para esperar a avaliação quinzenal. Falou que dois calendários na Instituição não é muito saudável mas se tiver que acontecer a gestão deverá criar mecanismos para poder trabalhar com isso. Professor Giovane falou que as preocupações do Professor Pedro são legítimas e é a preocupação de todos. Falou ainda que foi colocado na Instrução Normativa dois instrumentos: o primeiro foi a atividade remota online e o segundo instrumento, para os alunos que não tem internet ou comunicação, as atividades na forma de texto e exercícios, como é no regime domiciliar, de modo provisório até que se resolva a questão do acesso à internet. A proposta é de um deadline no dia 3 de abril para que cada unidade faça sua avaliação, com reuniões com os coordenadores, professores, conselho de classe e colegiados. Giovane falou ainda da impossibilidade de calendário por curso pois fica complicado gerir isso, mas citou a possibilidade de dois calendários, um para quem vai continuar no ensino remoto e outro para a unidade vai paralisar as atividades. Citou também que o Ministério da Educação tem cobrado a alimentação do sistema E-MEC de quais as unidades estão em trabalho remoto. Com relação à

reposição proposta para o segundo semestre, Professor Giovane deixou claro que não se trata em colocar o professor para ministrar as aulas novamente e sim um atendimento muito pontual com os alunos que estão ficando para trás, oferecendo ajuda através de monitores e tutores. Falou ainda que o assunto será discutido posteriormente com os DDEs. Professor Marcelo passou a palavra para a Professora Aracele apresentou as ações do Campus Muzambinho, a visão e os desafios. Falou que o campus tem a planilha com o levantamento de uso da internet e do computador além da organização de todas as informações em um portal que foi chamado de “Coronavírus” articulado junto com a Assessoria de Comunicação com informações para os alunos, docentes, técnicos e terceirizados facilitando a busca em questões mais pontuais. Foi feita uma capacitação presencial com pequenos grupos (Respeitando a questão da saúde) e virtual. Informou ainda que o CEAD (Centro de Educação a Distância) e o NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação) estão de plantão para os professores e alunos nas questões do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Explanou sobre as ferramentas disponibilizadas para os docentes e alunos e as ações de apoio desenvolvidas para as atividades remotas. Falou ainda que as atividades de modo geral está caminhando muito bem, assim como o relatado pelo Professor Pedro, existem cerca de vinte alunos que moram na roça e mesmo com chip, a internet não funciona, Começam também a outras complicações como o estágio de enfermagem, das licenciaturas nas escolas e academias e os TCC principalmente dos alunos que estão formando em dois mil e vinte. Falou também na dificuldade dos intercambistas em retornarem para seus países devido ao fechamento das fronteiras e que o Coordenador da Assessoria Internacional, Rafael Tenório, tem ajudado na questão. Com relação às pesquisas, Professora Aracele relatou que estão com sete alunos que continuam indo ao campus dando continuidade às pesquisas no campo. Terminou dizendo que conta com a cooperação de todos e nesse momento com mais pontos positivos do que negativos. Professor Marcelo agradeceu a Professora Aracele e salientou a importância em detalhar as ações que estão sendo feitas na avaliação quinzenal e o compartilhamento das ações. Professor João Paulo do Campus Inconfidentes disse que desde que começaram as ações no dia dezesseis de março, a unidade tem encarado os desafios com bastante afinco e dedicação para fazer funcionar. Trata-se de um desafio gigantesco, da noite para o dia uma instituição mobilizar os seus alunos e professores do regime presencial para o remoto. Nas discussões tem percebido que os problemas maiores acontecem nos campi onde se tem um número mais elevado de alunos. No momento tem trabalhado para fazer o atendimento remoto dar certo e quando é compartilhada as dificuldades e problemas é para tentar entender e buscar soluções em comum. Professor João Paulo relatou que foram criadas duas páginas no site, uma para orientação dos professores e outra pra os alunos a página recebeu o nome de “Atividades Remotas” onde todas as informações, tutoriais e orientações estão concentradas. Falou ainda que a CEGAE (Coordenadoria Geral de Assistência ao Educando) fez um levantamento dos alunos que estão sem acesso e também dos alunos atendidos pelo NAPNE (Núcleo de Atenção a Pessoas com Necessidades Específicas). Foi criada a ideia de um professor interlocutor por turma para ajudar a entender as demandas e dificuldades dos alunos, as orientações gerais saem da direção de ensino e sua equipe de apoio que repassam para os coordenadores de curso que dialogam com os professores orientadores da turma. O campus possui também nesse momento uma equipe de formação para docentes com o apoio do Centro de Educação à Distância (CEAD) com orientações de cunho didático-pedagógico de forma online, uma equipe para atendimento de dúvidas com apoio dos estagiários que atuavam nos setores pedagógicos e NTI. Além da organização do atendimento remoto pelos CEGAEs no sentido de dar todo o apoio necessário e investigar os alunos que estão sem acesso, o atendimento psicológico com a ajuda da psicóloga do campus tem contribuído. Falou ainda que há necessidade de discussão mais pontual, em um outro momento, com relação aos calendários. Professor João Paulo citou as três dificuldades dos alunos com relação ao ensino remoto. Dificuldade em organização das disciplinas, principalmente para os alunos dos primeiros períodos. A dificuldade de acesso de alunos que residem na zona rural e questionou como será a logística para levar o conteúdo até o aluno. A dificuldade dos alunos que tem acesso as plataformas mas não participam ou estão tendo dificuldades com o método onde os CEGAEs tem ajudado na identificação e conversa com esses alunos. Outro ponto que precisa ser discutido é como serão as atividades avaliativas. Professor Marcelo agradeceu ao Professor João Paulo pelas colocações. Professor Alexandre falou que no Campus Pouso Alegre também tem as a mesmas dificuldades dos outros campi e compartilha das angústias do Professor Pedro e do Professor João Paulo. No Campus Pouso Alegre, os cursos integrados estão sendo atendidos, os alunos estão entrando na plataforma e chega a noventa e cinco por cento de participação o problema está nos cursos subsequente e de licenciaturas por se tratar de pessoas mais maduras e muitas vezes com dificuldades com as tecnologias, e também as dificuldades de acesso dos alunos da zona rural onde os chips não funcionam. O

acompanhamento está sendo feito diariamente, com o encaminhamento dos coordenadores de cursos das reclamações e sugestões e como modelo da página de Inconfidentes e Três Corações, o Campus Pouso Alegre criou uma página para centralizar as informações inclusive com os horários das aulas. Na próxima semana será disponibilizado aos discentes e docentes o questionário para avaliação das atividades remotas com as dificuldades e sugestões. Falou das ferramentas que estão sendo utilizadas e dos tutoriais disponibilizados para auxiliar nos trabalhos remotos. Falou da dificuldade de alguns alunos em participarem das aulas síncronas devido aos filhos e atividades de casa e orientou aos professores no atendimento aos alunos que não conseguem participar, deixando o arquivo disponível para o aluno assistir em outro horário. Professor Alexandre disse que os professores tem aceitado bem as condições mas a reclamação maior no Campus Pouso Alegre é o estresse gerado, pois tanto os alunos quanto os professores não tiveram capacitação. Apresentou duas angústias dos professores no que se refere a validade dessas aulas se elas serão revalidadas pelo governo e ultrapassado os quarenta por cento (prazo para as aulas não presenciais) que foi estipulado o que será feito depois disso e as aulas de laboratório se sairá alguma orientação da PROEN quanto a esses assuntos. Professor Giovane falou que as aulas de laboratório e estágios ficarão para o segundo semestre. Quanto a validação, Professor Giovane ressaltou que tem uma portaria do Ministério da Educação válida por trinta dias que permite a substituição de aulas presenciais por remota. Professor Marcelo agradeceu ao Professor Alexandre e passou a palavra para o Gabriel Maduro, Diretor de Tecnologia da Informação. Gabriel Maduro falou sobre a ata de registro de preços dos pendrives para ajudar no atendimento da demanda e falou que Reitoria tem também no estoque quarenta e nove pendrives para o atendimento da demanda. Professor Marcelo falou que terá uma reunião para análise para oferta de bolsas para auxiliar na contratação de internet pelos alunos. Professor Bruno fez um resumo da situação atual do Campus Três Corações, falou que, com a implantação das atividades remotas, compartilha também das dificuldades e preocupações apontadas pelos outros campi. No Campus Três Corações foi feito um levantamento com relação ao acesso à internet e computadores. Cerca de cento e vinte alunos não tem computadores em casa mas a grande maioria tem acesso à internet. Professor Bruno falou que nessa primeira semana foi criada uma página para acompanhamento, com as atividades remotas, guias de estudo além da elaboração de vídeos orientativos e a manutenção da comunicação com professores e alunos pelo “whatsapp” e e-mail. Foi solicitado aos professores que nas aulas no “Google Meet” abram a tela e expliquem as ferramentas e foi solicitado também a elaboração de uma agenda como guia de estudo. O campus também possui alguns alunos que residem na zona rural, onde não tem acesso à internet nem mesmo com chip. Com relação aos professores, falou que eles estão bem engajados, apesar da avalanche de informações e mudanças. Professor Bruno salientou a importância da troca de informações entre as unidades onde se tem muitas ideias boas para serem executadas. Professor Marcelo agradeceu e frisou a fala do Professor Bruno com relação as trocas de informações que é a proposta central no momento para que se possa avançar. Professora Bruna falou sobre a realidade do Campus Passos com relação a situação atual. Falou que acha importante o compartilhamento dos casos de sucesso e das dúvidas e que dessa forma vai conseguir evoluindo em todas as ações. Falou que o maior desafio no momento é motivar e incentivar tanto os professores quanto os alunos a realizar suas atividades mantendo esse formato de aulas remotas proposta. Com relação as ações realizadas no Campus Passos, foi criado um “drive” compartilhado com várias informações, orientações e tutoriais para os professores e com relação aos alunos, está sendo usado o próprio SUAP como referência inicial e a partir do acesso do aluno na guia de estudo do Suap ele será direcionado as outras ferramentas que os professores estão utilizando. Falou ainda que foram identificados quatorze casos de alunos sem internet e tem buscado soluções e achou a opção da bolsa, se realmente for viável, uma boa alternativa porque vai atender os casos em que o chip não atenderia. Professora Bruna disse ainda que está em contato diariamente com os professores e coordenadores de cursos e eles estão bem engajados, acompanhando de perto os alunos, levantando os problemas e tentando encontrar soluções em conjunto com a gestão. O balanço final é um saldo bem positivo que apesar das dificuldades se está no caminho certo. Professor Marcelo agradeceu a Professora Bruna e passou a palavra ao Professor Luiz Gustavo que disse que em Carmo de Minas está tendo uma receptividade muito boa. Falou que aconteceu uma capacitação com os professores com as ferramentas básicas como o “google meet” e tem percebido que mesmo aqueles professores que tinham um pouco mais de dificuldades em acessar as ferramentas estão se esforçando e tendo uma receptividade muito boa por parte dos alunos. Nos cursos EaD do Campus Carmo de Minas, os cursos continuam rodando e tem repassado todas as informações para que as atividades presenciais passassem por um período de adaptação. Falou ainda que tem feito um monitoramento diário buscando resolver o mais breve os problemas que vão surgindo. Citou que tem

alguns alunos com problemas de acesso por questão de residir em área rural e outros que não tem equipamentos que serão sanados pelos chips e pendrives. Professor Marcelo agradeceu ao Professor Gustavo e falou que a equipe fez as anotações e na avaliação quinzenal será o momento ideal para a equipe debater essas questões. Como encaminhamento, Professor Marcelo disse que muitas ações serão concluídas na avaliação quinzenal até o dia três de abril e salientou a importância da participação dos Diretores de Ensino na Reunião e o apoio da equipe pedagógica. Professor Luiz Flávio perguntou como será a disponibilização dos pendrives. Professor Marcelo falou que um levantamento está sendo feito pelas unidades e encaminhado ao setor de NTI e o quantitativo será disponibilizado para as unidades. Professora Mariana disse que tem cerca de dois mil pendrives que poderão ser disponibilizados. Professor Marcelo disse que o quantitativo disponibilizado será como empréstimo e depois serão repostos. Professor Marcelo passou a palavra para o Lindolfo que falou sobre a questão do vestibular que foram suspensos. Lindolfo propôs uma conversa entre os diretores, DDEs e coordenadores de cursos nos campi para um alinhamento sobretudo nos campi que tem cursos para o vestibular do meio do ano. O Diretor de Comunicação Camilo falou que acompanhando a fala do Lindolfo é necessário pensar também no cumprimento dos prazos do vestibular tanto o do meio do ano quanto a do ano que vem pois tem a parte de divulgação através da empresa licitada e o cumprimento dos prazos legais. Terminada a pauta, o Reitor Professor Marcelo Bregagnoli agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Reunião do Colégio de Dirigentes às onze horas e quarenta e três minutos. Eu, Iracy Renno Moreira de Lima, lavrei a presente Ata que, após a apreciação, será assinada por todos. Pouso Alegre, vinte e cinco de março de dois mil e vinte.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gabriel Maduro Marcondes Pereira**, DIRETOR - CD3 - RET - DTI, em 08/09/2020 09:39:32.
- **Luiz Ricardo de Moura Gissoni**, PRO-REITOR - CD2 - RET - PROGEP, em 30/08/2020 14:15:45.
- **Luiz Flavio Reis Fernandes**, DIRETOR GERAL - CD2 - IFS, em 25/08/2020 08:46:51.
- **Cleber Avila Barbosa**, PRO-REITOR - CD2 - RET - PROEX, em 24/08/2020 17:29:57.
- **Honorio Jose de Morais Neto**, PRO REITOR ADMINISTRACAO/PROAD - CD2 - RET - PROAD, em 24/08/2020 10:28:43.
- **Joao Paulo de Toledo Gomes**, DIRETOR GERAL - CD2 - PAS, em 24/08/2020 09:58:45.
- **Thiago Caproni Tavares**, DIRETOR GERAL - CD2 - PCS, em 24/08/2020 09:36:26.
- **Carlos Henrique Rodrigues Reinato**, DIRETOR GERAL - CD2 - MCH, em 24/08/2020 09:14:53.
- **Renato Aparecido de Souza**, DIRETOR GERAL - CD2 - MUZ, em 24/08/2020 08:47:59.
- **Joao Olympio de Araujo Neto**, DIRETOR GERAL - CD3 - CDM, em 23/08/2020 14:55:02.
- **Luciano Pereira Carvalho**, DIRETOR - CD3 - RET - DDI, em 22/08/2020 00:48:35.
- **Giovane Jose da Silva**, PRO-REITOR - CD2 - RET - PROEN, em 21/08/2020 23:06:20.
- **Sindynara Ferreira**, PRO-REITOR - CD2 - RET - PPPI, em 21/08/2020 17:52:49.
- **Mariana Felicetti Rezende**, DIRETOR GERAL - CD2 - POA, em 21/08/2020 17:51:02.
- **Francisco Vitor de Paula**, DIRETOR GERAL - CD2 - TCO, em 21/08/2020 17:49:59.
- **Camilo Antonio de Assis Barbosa**, ASSESSOR - CD4 - RET - ASCOM, em 21/08/2020 17:43:41.
- **Marcelo Bregagnoli**, REITOR - CD1 - RET, em 21/08/2020 17:40:33.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/04/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 57699
Código de Autenticação: 834b8044e9

